

# Meta vai encerrar ferramenta de acesso a dados antes de eleição

Pesquisadores alertam que medida impactará monitoramento de desinformação no Facebook e Instagram e veem risco de 'apagação'

**sonar**  
A ESCUTA DAS REDES

LUCAS ALEIXO  
luc.aleixo@oglobo.com.br

Em mais uma sinalização de redução de transparência em grandes plataformas digitais, a Meta — dona do Facebook, Instagram e WhatsApp — decidiu desativar o Crowd-Tangle, ferramenta gratuita para monitoramento de redes sociais comprada pela empresa em 2016. O anúncio gerou críticas e preocupação entre pesquisadores, que veem na medida uma restrição no acesso a dados às vésperas de processos eleitorais.

O CrowdTangle ficará indisponível a partir de agosto, dois dias antes do início do período oficial das campanhas eleitorais no pleito municipal do Brasil e em um ano com recorde de eleições pelo mundo. A ferramenta é usada por jornalistas, pesquisadores e checadores de fatos e fornece dados que, entre outras finalidades, auxiliam na localização e rastreamento de publicações com desinformação e discurso de ódio. A mudança afetará análises sobre conteúdos que circulam nas redes da Meta.

Ao anunciar a desativação do CrowdTangle, a empresa informou que novas ferramentas de pesquisa estarão disponíveis junto ao Condócio Interuniversitário para Pesquisa Política e Social (ICPSP) da Universidade de Michigan. Segundo a Meta, essas novas ferramentas poderão ser solicitadas por "pessoas de instituições acadêmicas qualificadas ou sem fins lucrativos que realizem pesquisas científicas ou de interesse público". Não há informações sobre o acesso pela imprensa.

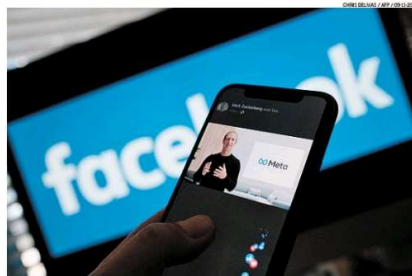
## APAGAÇÃO DE DADOS

Diretor do Instituto Democracia em Xepex e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD), João Guilherme Bastos dos Santos diz que a mudança impacta análises que seguem os termos de uso das plataformas e não lançam mão de outros métodos de coleta, como

a raspagem de dados. O CrowdTangle funcionava como intermediário ao permitir acessar e organizar dados.

— Há um cenário em que as plataformas investem cada vez mais em banir envolvidos em raspagens, que vão contra termos de uso, mas não são ilegais — diz Santos. — Quase todas as pesquisas que conferem continuamente discurso de ódio e desinformação no Instagram e Facebook em escala dependem do CrowdTangle.

Para o pesquisador, a medida pode levar a um "apagação" durante o período mais próximo à votação. A decisão da Meta acompanha tendência observada em outras big techs, que vêm dificultando o acesso a dados. As limitações acontecem em muitos casos pelo fim da gratuidade de APIs (sigla, em inglês, para interface para programação de aplicações) e a prática de preços "proibitivos". Foi o caso do X (antigo Twitter), que passou a cobrar pelo acesso. Diretor da Bitex, empresa de análise de dados, André Elzer diz que o movimento



Fonte: Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, empresa anunciou fim do CrowdTangle, ferramenta de transparência

## DIFFICULDADES DE TRANSPARÊNCIA

### YouTube

A plataforma encerrou em 2023 o acesso à parte da consulta de sua API que permitia mapear quais são os conteúdos relacionados a um determinado vídeo. Arrebatada a ferramenta, a Meta dificulta pesquisas sobre como funciona seu sistema de recomendação e possível relação da plataforma com a radicalização.

### X (antigo Twitter)

Sob gestão de Elon Musk, a rede social passou a cobrar pelo acesso à API, interface que permite a

extração e análise de dados. A medida dificulta pesquisas acadêmicas focadas, entre outros temas, em analisar fake news e discurso de ódio.

### TikTok

Na mês passado, a União Europeia (UE) abriu um procedimento contra a rede social por possível violação das normas de transparência e proteção a menores. Como o Kwai, a plataforma tem menor nível de transparência que outras redes e não oferece, por exemplo, acesso a APIs para fins de pesquisa.

da Meta preocupa.

— As empresas estão cobrando pelo acesso aos dados, o que faz com que menos gente consiga fazer o papel de fiscalizar as redes, as atividades de perfis e identificar compor-

tamento potencialmente criminoso ou abusivo. Vira uma caixa preta em alguns casos — diz Elzer, que utiliza outras ferramentas para coleta de dados. No caso do Brasil, há expectativa pela disponibiliza-

ção de dados sobre impulso de conteúdo digital nas campanhas eleitorais, conforme regulação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Apenas a Meta e o Google contam hoje com plataformas de transparência de anúncios. Na avaliação de Elzer, porém, a medida não deve ser suficiente.

Com o CrowdTangle, era possível identificar quando outros perfis ou outras páginas públicas faziam propaganda de algum candidato, inclusive propaganda negativa, desinformação. Ele permite identificar o primeiro post da desinformação e rastrear o caminho.

Procurada para comentar a mudança, a Meta enfatizou a substituição por novas ferramentas: "Continuaremos coletando o feedback de pesquisadores e adicionando novos recursos e bases de dados ao longo do tempo".

**UMA HISTÓRIA INESQUECÍVEL SOBRE O PODER CURATIVO DOS ANIMAIS E DOS LIVROS**

**NOVA EDIÇÃO DO BEST-SELLER QUE CONTA A HISTÓRIA REAL E COMOVENTE DO GATO DEWEY**

Ainda filhote, Dewey foi abandonado na caixa de devolução de livros da biblioteca pública da cidade de Spencer. O gatinho conquistou o coração da diretora Vicki Myron e de todos que frequentavam o local e, nos dezenove anos seguintes, transformou a vida da cidade ao incentivar a leitura e ajudar a população a lidar com seus problemas pessoais.

**DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK**

**GOBOLIVROS**